

Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T20

Enel Distribuição Rio

Ampla Energia e Serviços S.A.

03 de novembro de 2020

Relações com Investidores

Julia Freitas de Alcantara Nunes
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Daniel Spencer Pioner
Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pt/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | brasil.investorrelations@enel.com

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2020 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobrindo 66 municípios, e possui 2,9 milhões de clientes, divulga o seu resultado do terceiro trimestre (“3T20”) e dos nove primeiros meses de 2020 (“9M20”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.654	2.641	0,5%	2.514	5,6%	8.244	8.743	-5,7%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.396.574	2.259.827	6,1%	2.216.191	8,1%	7.139.582	7.207.945	-0,9%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.529.970	1.393.692	9,8%	1.402.429	9,1%	4.490.071	4.350.196	3,2%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	192.414	276.961	-30,5%	216.908	-11,3%	620.166	758.953	-18,3%
Margem EBITDA (%)*	12,58%	19,87%	-7,29 p.p	15,47%	-2,89 p.p	13,81%	17,45%	-3,64 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	15,06%	22,73%	-7,67 p.p	18,78%	-3,72 p.p	16,47%	19,59%	-3,12 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	83.541	180.192	-53,6%	117.566	-28,9%	311.240	439.251	-29,1%
Margem EBIT (%)*	5,46%	12,93%	-7,47 p.p	8,38%	-2,92 p.p	6,93%	10,10%	-3,17 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(53.523)	115.888	<-100,0%	27.783	<-100,0%	(3.949)	165.961	<-100,0%
Margem Líquida	-3,50%	8,32%	-11,82 p.p	1,98%	-5,48 p.p	-0,09%	3,82%	-3,91 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-4,19%	9,51%	-13,70 p.p	2,41%	-6,60 p.p	-0,10%	4,28%	-4,38 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	216.903	175.957	23,3%	216.857	0,0%	616.231	464.944	32,5%
DEC (12 meses)*	10,58	14,48	-26,9%	10,95	-3,4%	10,58	14,48	-26,9%
FEC (12 meses)*	6,31	9,00	-29,9%	6,86	-8,0%	6,31	9,00	-29,9%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	95,28%	97,84%	-2,56 p.p	95,71%	-0,43 p.p	95,28%	97,84%	-2,56 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	22,63%	22,00%	0,63 p.p	21,97%	0,66 p.p	22,63%	22,00%	0,63 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.966.502	2.959.965	0,2%	2.964.051	0,1%	2.966.502	2.959.965	0,2%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	991	977	0,6%	983	-	991	977	1,4%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	267	340	-21,5%	288	-7,3%	829	1.125	-26,3%
PMSO (5)/Consumidor*	74,61	61,92	20,5%	65,25	14,3%	233,05	227,27	2,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	298	381	-21,8%	340	-12,4%	298	381	-21,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.946	7.773	28,0%	8.724	14,0%	9.946	7.773	28,0%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Operacional

- Melhora de 26,9% do DEC no 3T20 para 10,58 horas, em comparação ao registrado no 3T19 (14,48 horas);
- Melhora no FEC de 29,9% no 3T20, totalizando 6,31 vezes, em comparação a 9,00 vezes registrado no 3T19.

Mercado e Comercial

- Mercado total registrou aumento de 0,5% no 3T20, em comparação ao 3T19, com redução do mercado cativo em 1,9%, principalmente em decorrência dos efeitos da atual pandemia.

Regulatório

- Em 03 de julho de 2020, a Companhia declarou junto a ANEEL os recursos financeiros requeridos por meio da Conta-COVID, no valor total de R\$ 799,5 milhões.

Financeiro

- EBITDA de R\$ 192,4 milhões no 3T20, 30,5% inferior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 276,9 milhões).
- Prejuízo líquido de R\$ 53,5 milhões no 3T20, ante um lucro líquido de R\$ 115,9 milhões registrado no 3T19.

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende a quase 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 6,9 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	3T20	3T19	Var.%
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	6.856.760	8.091.192	-15,3%
Consumidores (Unid.)	2.966.502	2.959.965	0,2%
Linhas de Distribuição (Km)	57.179	56.342	1,5%
Linhas de Transmissão (Km)	3.441	3.868	-11,0%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.074	11.576	-4,3%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,45%	3,50%	-0,05 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,35%	2,42%	-0,07 p.p



(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado das estimativas da população divulgados anualmente pelo IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE

Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	16,00	19,70	-18,8%	16,00	-	16,00	19,70	-18,8%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

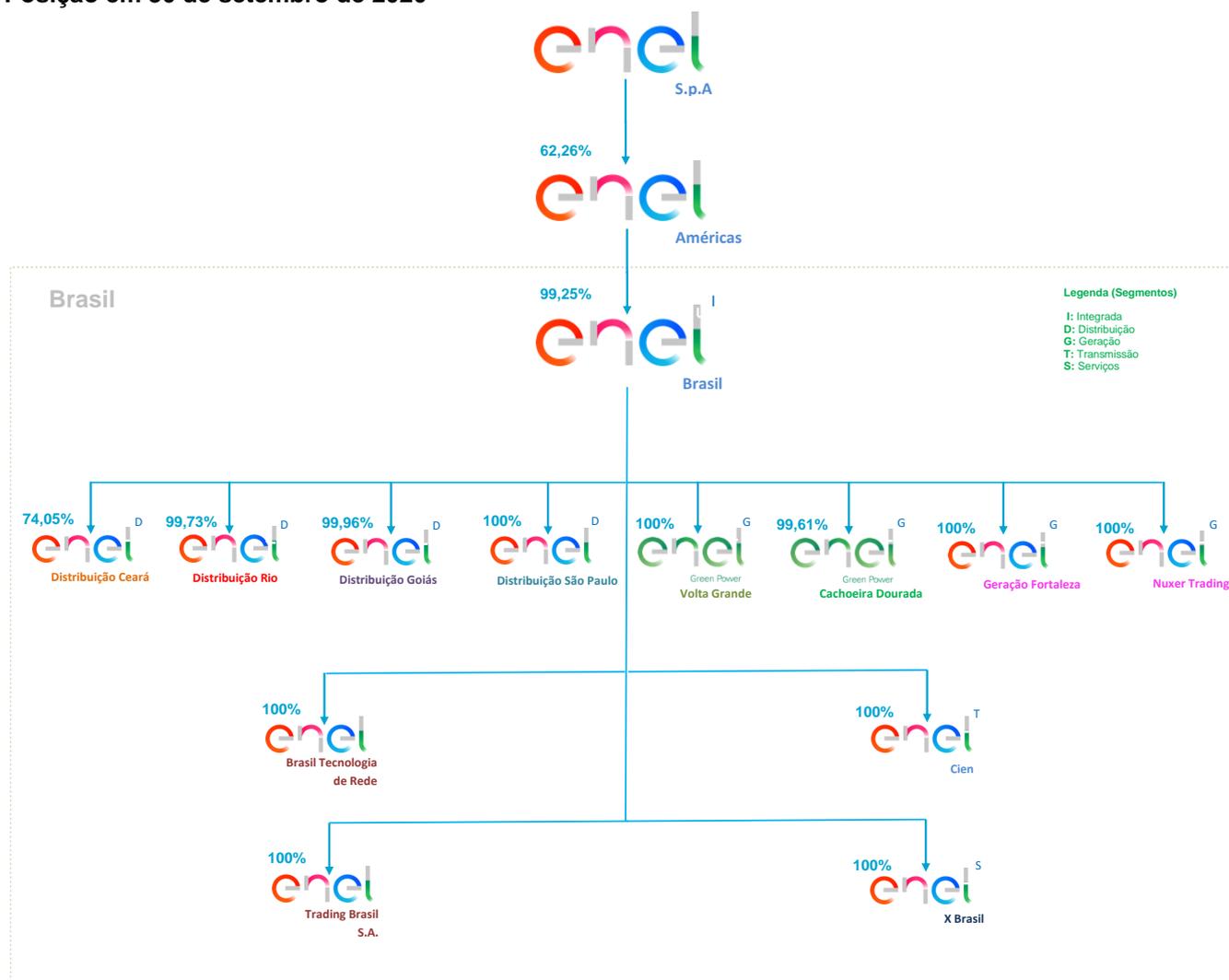
ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2020)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Posição em 30 de setembro de 2020



3

Mercado de Energia

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.704.298	2.644.493	2,3%	2.672.005	1,2%	2.704.298	2.644.493	2,3%
Residencial - Convencional	2.350.226	2.310.295	1,7%	2.325.800	1,1%	2.350.226	2.310.295	1,7%
Residencial - Baixa Renda	135.394	107.833	25,6%	126.638	6,9%	135.394	107.833	25,6%
Industrial	3.329	3.540	-6,0%	3.346	-0,5%	3.329	3.540	-6,0%
Comercial	133.852	141.931	-5,7%	134.787	-0,7%	133.852	141.931	-5,7%
Rural	63.777	63.170	1,0%	63.730	0,1%	63.777	63.170	1,0%
Setor Público	17.720	17.724	-0,0%	17.704	0,1%	17.720	17.724	-0,0%
Cientes Livres	630	451	39,7%	566	11,3%	630	451	39,7%
Industrial	127	111	12,6%	125	1,6%	127	111	14,4%
Comercial	464	306	32,4%	405	14,6%	464	306	51,6%
Setor Público	38	33	6,1%	35	8,6%	38	33	15,2%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	24	24	-	24	-	24	24	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.704.952	2.644.968	2,3%	2.672.595	1,2%	2.704.952	2.644.968	2,3%
Consumo Próprio	307	324	-4,0%	311	-1,3%	307	324	-5,2%
Consumidores Ativos Não Faturados	261.243	314.673	-7,5%	291.145	-10,3%	261.243	314.673	-17,0%
Total - Número de Consumidores	2.966.502	2.959.965	0,2%	2.964.051	0,1%	2.966.502	2.959.965	0,2%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

A Companhia encerrou o 3T20 com um aumento de 2,3% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 3T19, principalmente, pelo cadastro proativo de clientes na classe residencial baixa renda no trimestre, parcialmente compensados pela redução na classe comercial e industrial, decorrente dos efeitos da pandemia do COVID-19. Se considerados os consumidores não faturados e consumo próprio, o total de consumidores apresentou aumento de 0,2% entre períodos. No 3T20 os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 61 milhões, 9,6% superior ao montante investido no 3T19. No 9M20, os investimentos voltados para novas conexões totalizaram, R\$187,8 milhões, 11,1% superior ao valor registrado no 9M20.

Venda de Energia na Área de Concessão

A venda de energia em nossa área de concessão, conforme demonstrado na tabela a seguir, encerrou o 3T20 em 2.654 GWh, aumento de 0,5% em relação ao 3T19, permanecendo estável. No 9M20, o mercado total apresentou retração de 5,7% em relação ao 9M19, totalizando 8.244 GWh, principalmente em função dos efeitos apresentados a seguir.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.847	1.882	-1,9%	1.841	0,3%	5.962	6.498	-8,2%
Clientes Livres	682	636	7,2%	559	22,0%	1.918	1.868	2,7%
Revenda	125	123	1,6%	114	9,6%	363	376	-3,5%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.654	2.641	0,5%	2.514	5,6%	8.244	8.743	-5,7%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.075	1.007	6,8%	1.074	0,1%	3.459	3.550	-2,6%
Residencial - Baixa Renda	52	41	26,8%	47	10,6%	147	146	0,7%
Industrial	44	53	-17,0%	42	4,8%	136	172	-20,9%
Comercial	339	412	-17,7%	333	1,8%	1.158	1.456	-20,5%
Rural	43	42	2,4%	41	4,9%	129	133	-3,0%
Setor Público	294	327	-10,1%	303	-3,0%	933	1.042	-10,5%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.847	1.882	-1,9%	1.841	0,3%	5.962	6.498	-8,2%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

No trimestre, a contração de 1,9% observada acima é explicada principalmente, pela redução do consumo nas classes industrial e comercial decorrente da atual pandemia do COVID-19, e consequente agravamento do contexto econômico na área de concessão, com medidas de restrição de atividade e circulação de pessoas. Em adição, contribuiu a migração de clientes para o ambiente de contratação livre ("ACL"). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento no consumo da classe residencial, em decorrência das maiores temperaturas médias registradas no período. No acumulado do ano, o total de venda de energia no mercado cativo reduziu 8,2% em comparação ao 9M19, também afetado pelos fatores citados.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Residencial - Convencional	457	436	4,8%	462	-1,1%	1.472	1.537	-4,2%
Residencial - Baixa Renda	386	378	2,1%	373	3,5%	1.086	1.350	-19,6%
Industrial	13.089	14.879	-12,0%	12.537	4,4%	40.883	48.582	-15,8%
Comercial	2.531	2.903	-12,8%	2.473	2,3%	8.655	10.255	-15,6%
Rural	681	666	2,3%	651	4,6%	2.025	2.108	-3,9%
Setor Público	16.566	18.464	-10,3%	17.122	-3,2%	52.633	58.765	-10,4%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	683	712	-4,1%	689	-0,9%	2.205	2.457	-10,3%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Industrial	503	499	0,8%	419	20,0%	1.427	1.440	-0,9%
Comercial	126	111	13,5%	103	22,3%	367	341	7,6%
Setor Público	52	25	>100,0%	35	48,6%	121	84	44,0%
Residencial	1	1	-	1	-	4	3	33,3%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	682	636	7,2%	559	22,0%	1.918	1.868	2,7%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Industrial	3.960	4.498	-12,0%	3.353	18,1%	11.236	12.970	-13,4%
Comercial	272	363	-25,1%	255	6,7%	790	1.113	-29,0%
Setor Público	1.366	751	81,9%	1.007	35,7%	3.191	2.550	25,1%
Residencial	1.167	1.202	-2,9%	1.437	-18,8%	3.628	3.241	11,9%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.083	1.411	-23,2%	988	9,6%	3.045	4.141	-26,5%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

A redução de 23,2% no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre, sobretudo nas classes industrial e comercial, foi resultado, principalmente, da contração da atividade econômica resultante da pandemia do COVID-19, conforme descrito anteriormente. Ainda no trimestre, o volume total de energia transportado para clientes livres aumentou 7,2%, impulsionado pelo aumento de clientes livres do setor público em comparação ao mesmo período do ano anterior, enquanto no acumulado do ano houve um acréscimo de 2,7% em comparação com o 9M19.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Itaipu	548	549	-0,2%	539	1,7%	1.627	1.622	0,3%
Angra I e II	102	103	-1,0%	101	1,0%	305	270	13,0%
PROINFA	56	57	-1,8%	51	9,8%	157	161	-2,5%
Leilão e Quotas	2.378	2.491	-4,5%	2.471	-3,8%	7.491	7.462	0,4%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.085	3.200	-3,6%	3.164	-2,5%	9.581	9.517	0,7%
Liquidação na CCEE	(308)	(519)	-40,7%	(522)	-41,0%	(847)	(168)	>100,0%
Total - Compra de Energia	2.777	2.680	3,6%	2.642	5,1%	8.733	9.349	-6,6%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.438	3.295	4,3%	3.171	8,4%	10.561	11.133	-5,1%
Energia distribuída (GWh)	2.660	2.645	0,6%	2.520	5,6%	8.263	8.757	-5,6%
Residencial - Convencional	1.075	1.007	6,8%	1.074	0,1%	3.459	3.550	-2,6%
Residencial - Baixa Renda	52	41	26,8%	47	10,6%	147	146	0,7%
Industrial	44	53	-17,0%	42	4,8%	136	172	-20,9%
Comercial	339	412	-17,7%	333	1,8%	1.158	1.456	-20,5%
Rural	43	42	2,4%	41	4,9%	129	133	-3,0%
Setor Público	294	327	-10,1%	303	-3,0%	933	1.042	-10,5%
Clientes Livres	682	636	7,2%	559	22,0%	1.918	1.868	2,7%
Revenda	125	123	1,6%	114	9,6%	363	376	-3,5%
Consumo Próprio	5	5	-	5	-	20	16	25,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	779	650	19,8%	651	19,7%	2.298	2.375	-3,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	22,65%	19,74%	2,91 p.p	20,53%	2,12 p.p	21,76%	21,33%	0,43 p.p

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Indicadores Operacionais

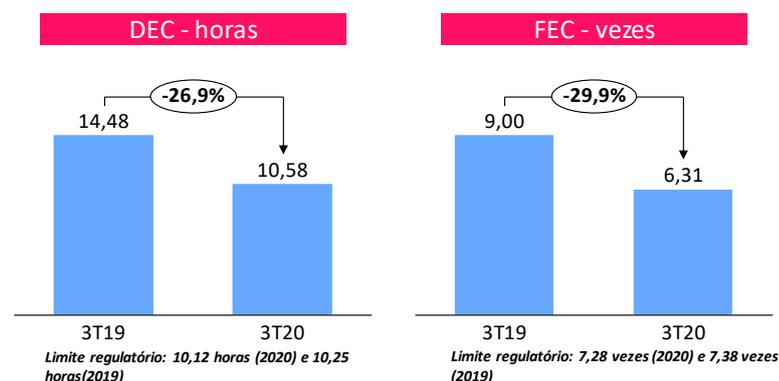
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	10,58	14,48	-26,9%	10,95	-3,4%	10,58	14,48	-26,9%
FEC 12 meses (vezes)	6,31	9,00	-29,9%	6,86	-8,0%	6,31	9,00	-29,9%
Perdas de Energia 12 meses (%)	22,63%	22,00%	0,63 p.p	21,97%	0,66 p.p	22,63%	22,00%	0,63 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	95,28%	97,84%	-2,56 p.p	95,71%	-0,43 p.p	95,28%	97,84%	-2,56 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	267	340	-21,5%	288	-7,3%	829	1.125	-26,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	298	381	-21,7%	340	-12,2%	298	381	-21,7%
PMSO (3)/Consumidor	74,61	61,92	20,5%	65,25	14,3%	233,05	227,27	2,5%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.946	7.773	28,0%	8.724	14,0%	9.946	7.773	28,0%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

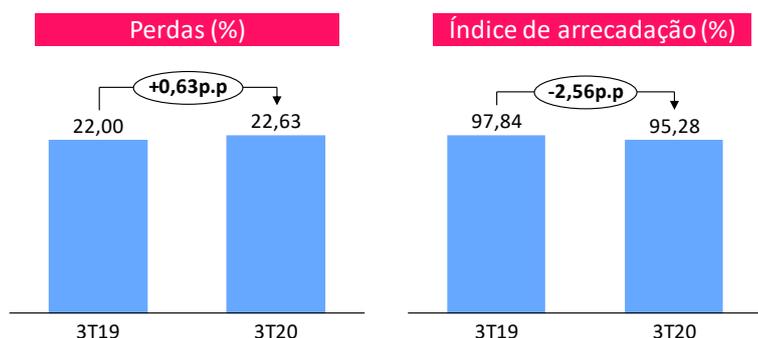


Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Os indicadores DEC e FEC apresentaram significativa evolução em 2020 em relação ao 3T19, com redução na ordem de 26,9% e 29,9% respectivamente. Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos em

automação e telecomandos realizados nos últimos anos, além de melhores condições climáticas no ano de 2020. Analisando os indicadores internos da Distribuidora, tanto o DEC_i quanto o FEC_i estão dentro dos limites exigidos pelo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, 14,01 horas e 8,53 vezes, respectivamente.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 43,8 milhões em adequação à carga e qualidade do sistema no 3T20, e nos 9M20, o volume investido foi de R\$ 157,0 milhões.

Disciplina de Mercado*¹



As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 22,63%* no 3T20, um aumento de 0,63 p.p. em relação às perdas registradas no 3T19, de 22,00%*. Este aumento é explicado, principalmente, pela redução na energia injetada no período e menor faturamento, o que torna proporcionalmente mais representativo o volume de energia associado a perdas e arrecadação, respectivamente, além dos impactos decorrentes da pandemia do Covid-19. Esses efeitos foram

parcialmente compensados pelo aumento nos esforços em ações de redução a perdas, principalmente no ciclo comercial.

No 3T20, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 47,8 milhões*, e no acumulado do ano, R\$ 116,9 milhões.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

¹ Valores do 3T20 preliminares

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.396.574	2.259.827	6,1%	2.216.191	8,1%	7.139.582	7.207.945	-0,9%
Deduções à Receita Operacional	(866.604)	(866.135)	0,1%	(813.762)	6,5%	(2.649.511)	(2.857.749)	-7,3%
Receita Operacional Líquida	1.529.970	1.393.692	9,8%	1.402.429	9,1%	4.490.071	4.350.196	3,2%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.446.429)	(1.213.500)	19,2%	(1.284.863)	12,6%	(4.178.831)	(3.910.945)	6,8%
EBITDA(2)*	192.414	276.961	-30,5%	216.908	-11,3%	620.166	758.953	-18,3%
Margem EBITDA*	12,58%	19,87%	-7,29 p.p	15,47%	-2,89 p.p	13,81%	17,45%	-3,64 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	15,06%	22,73%	-7,67 p.p	18,78%	-3,72 p.p	16,47%	19,59%	-3,12 p.p
EBIT(3)*	83.541	180.192	-53,6%	117.566	-28,9%	311.240	439.251	-29,1%
Margem EBIT*	5,46%	12,93%	-7,47 p.p	8,38%	-2,92 p.p	6,93%	10,10%	-3,17 p.p
Resultado Financeiro	(163.425)	(4.774)	>100,0%	(75.055)	>100,0%	(315.225)	(188.200)	67,5%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	26.361	(59.530)	<-100,0%	(14.728)	<-100,0%	36	(85.090)	<-100,0%
Lucro Líquido	(53.523)	115.888	<-100,0%	27.783	<-100,0%	(3.949)	165.961	<-100,0%
Margem Líquida	-3,50%	8,32%	-11,82 p.p	1,98%	-5,48 p.p	-0,09%	3,82%	-3,91 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-4,19%	9,51%	-13,70 p.p	2,41%	-6,60 p.p	-0,10%	4,28%	-4,38 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(0,32)	0,70	<-100,0%	0,17	<-100,0%	(0,02)	1,00	<-100,0%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.756.768	1.750.031	0,4%	1.643.357	6,9%	5.473.520	5.831.298	-6,1%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livre:	(10.604)	(8.373)	26,6%	758	<-100,0%	(21.534)	(31.895)	-32,5%
Subvenção baixa renda	10.517	8.463	24,3%	27.108	-61,2%	46.782	27.397	70,8%
Subvenção de recursos da CDE	55.954	44.546	25,6%	46.954	19,2%	159.715	154.017	3,7%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.812.635	1.794.667	1,0%	1.718.177	5,5%	5.658.483	5.980.817	-5,4%
Ativos e passivos financeiros setoriais	99.895	68.418	46,0%	43.366	>100,0%	93.621	84.582	10,7%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	206.690	200.350	3,2%	182.821	13,1%	588.687	579.258	1,6%
Receita de Construção	252.449	174.967	44,3%	247.366	2,1%	724.758	475.291	52,5%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	-	-	-	-	18.443	-100,0%
Outras Receitas	24.905	21.425	16,2%	24.461	1,8%	74.033	69.554	6,4%
Total - Receita Operacional Bruta	2.396.574	2.259.827	6,1%	2.216.191	8,1%	7.139.582	7.207.945	-0,9%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve um aumento de 6,1% (R\$ 136,7 milhões) no 3T20 em relação ao 3T19. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,14 bilhões no 3T20, o que representa um aumento de 2,8% (R\$ 59,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,08 bilhões. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento em ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 31,5 milhões, como resultado de constituição de ativo regulatório no período;
- Maior receita de construção, em R\$ 77,5 milhões, conforme maior volume de investimentos realizado em comparação ao mesmo período do ano anterior;
- Aumento de R\$ 11,4 milhões em receita oriunda de subvenção de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – “CDE”, em razão do ajuste das previsões de desconto para o próximo ciclo tarifário;
- Efeito positivo pelo aumento de (i) 0,4% no fornecimento de energia elétrica (R\$ 6,7 milhões), em comparação ao valor registrado no 3T19, pelo maior volume de energia vendida no período e mix tarifário; e (ii) receita de uso da rede elétrica (consumidores livres-revenda) 3,2% maior, no montante de R\$ 6,3 milhões, reflexo da migração líquida de clientes ao ambiente de contratação livre (“ACL”).

No 9M20, a Receita Operacional Bruta da Companhia alcançou R\$ 7,1 bilhões, montante 0,9% inferior ao registrado no 9M19. Essa variação pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- Redução (i) de 6,1% no fornecimento de energia elétrica (R\$ 357,8 milhões) como resultado, principalmente, do menor volume de energia vendida (8.244 GWh no 9M20 vs. 6498 GWh no 9M19) no período acumulado; (ii) impacto negativo, de R\$ 18,4 milhões, do mecanismo de Venda de Energia Excedente – MVE, tendo em vista que a Companhia não aderiu no 9M20.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo(a):

- Aumento na receita de construção, de R\$ 249,5 milhões, em linha com o maior volume de investimentos executados no período; e
- Variação positiva de R\$ 19,4 milhões na receita oriunda de subvenção baixa renda, relacionado às medidas aplicadas pelo governo para mitigação dos impactos da pandemia (Medida Provisória 950).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
ICMS	(479.014)	(489.720)	-2,2%	(470.257)	1,9%	(1.540.477)	(1.655.443)	-6,9%
PIS	(35.541)	(34.935)	1,7%	(32.727)	8,6%	(106.922)	(113.161)	-5,5%
COFINS	(190.844)	(160.915)	18,6%	(150.743)	26,6%	(519.629)	(521.227)	-0,3%
ISS	(1.004)	(1.066)	-5,8%	(1.159)	-13,4%	(3.168)	(3.347)	-5,3%
Total - Tributos	(706.403)	(686.636)	2,9%	(654.886)	7,9%	(2.170.196)	(2.293.178)	-5,4%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(145.409)	(165.294)	-12,0%	(145.407)	0,0%	(435.810)	(519.964)	-16,2%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(12.643)	(12.179)	3,8%	(11.320)	11,7%	(37.181)	(38.545)	-3,5%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.149)	(2.026)	6,1%	(2.149)	-	(6.324)	(6.062)	4,3%
Total - Encargos Setoriais	(160.201)	(179.499)	-10,8%	(158.876)	0,8%	(479.315)	(564.571)	-15,1%
Total - Deduções da Receita	(866.604)	(866.135)	0,1%	(813.762)	6,5%	(2.649.511)	(2.857.749)	-7,3%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

- As deduções da receita no 3T20 permaneceram em linha com o resultado registrado no 3T19, conforme estabilidade da receita entre os dois trimestres. Os principais efeitos foram, principalmente: (i) o aumento de 2,9% (R\$ 19,8 milhões) no total de tributos, decorrente sobretudo do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS; e (ii) redução de 10,8% (R\$ 19,3 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, da redução de encargos da CDE em R\$ 19,9 milhões, decorrente do fim da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR, em agosto de 2019, conforme Resolução Homologatória nº 2.521/2019.
- No acumulado do ano, as deduções da receita totalizaram R\$ 2,6 bilhões, montante 7,3% inferior ao registrado nos 9M19, podendo-se destacar: (i) redução de 5,4% (R\$ 142,7 milhões) no total de tributos, decorrente, principalmente, da diminuição da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS; e (ii) redução de 15,1% (R\$ 66 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR, conforme mencionado acima.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(660.557)	(629.666)	4,9%	(659.008)	0,2%	(2.028.558)	(2.079.319)	-2,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(199.943)	(138.360)	44,5%	(140.373)	42,4%	(483.472)	(390.241)	23,9%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(4.556)	1.274	<-100,0%	48.611	<-100,0%	42.884	(3.280)	<-100,0%
Total - Não gerenciáveis	(865.056)	(766.752)	12,8%	(750.770)	15,2%	(2.469.146)	(2.472.840)	-0,1%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(32.909)	(37.596)	-12,5%	(32.186)	2,2%	(103.939)	(114.303)	-9,1%
Material e Serviços de Terceiros	(125.187)	(112.844)	10,9%	(127.694)	-2,0%	(387.570)	(357.232)	8,5%
Depreciação e Amortização	(108.873)	(96.769)	12,5%	(99.342)	9,6%	(308.926)	(319.702)	-3,4%
Custo de Desativação de Bens	(10.842)	(5.817)	86,4%	(9.487)	14,3%	(32.645)	(17.274)	89,0%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(18.223)	20.139	<-100,0%	7.619	<-100,0%	(55.482)	(16.094)	>100,0%
Custo de Construção	(252.449)	(174.967)	44,3%	(247.366)	2,1%	(724.758)	(475.291)	52,5%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	359	(28.045)	<-100,0%	5.603	-93,6%	(22.029)	(100.619)	-78,1%
Recuperação de Perdas	-	-	-	-	-	13.882	-	-
Perda de recebíveis de clientes	(26.472)	(14.086)	87,9%	(31.220)	-15,2%	(77.371)	(56.783)	36,3%
Receita de multa por impontualidade de clientes	12.123	14.097	-14,0%	15.514	-21,9%	47.985	46.874	2,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(18.900)	(10.860)	74,0%	(15.534)	21,7%	(58.832)	(27.681)	>100,0%
Total - Gerenciáveis	(581.373)	(446.748)	30,1%	(534.093)	8,9%	(1.709.685)	(1.438.105)	18,9%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.446.429)	(1.213.500)	19,2%	(1.284.863)	12,6%	(4.178.831)	(3.910.945)	6,8%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

Os custos e despesas operacionais no 3T20 tiveram um incremento de 19,2% (R\$ 232,9 milhões) em relação ao 3T19. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,19 bilhão no 3T20, o que representa um aumento de 15% (R\$ 155,4 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, os custos e despesas operacionais tiveram um incremento de 6,8% (R\$ 267,9 milhões), em relação ao 9M19. Excetuando-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 3,45 bilhões, R\$ 18,4 milhões superior ao montante registrado no 9M19. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 865 milhões, montante 12,8% superior ao registrado no 3T19 (R\$ 766,8 milhões).

Os principais efeitos foram:

- aumento na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 30,9 milhões) decorrente, principalmente, de maiores custos com energia comprada de Itaipu, resultado, sobretudo, da variação cambial no período;
- aumento de R\$ 61,2 milhões em custos com Encargos do Uso do Sistema de Transmissão, decorrente, principalmente, do reajuste anual das transmissoras que ocorre em julho;
- aumento nos Encargos dos Serviços do Sistema (ESS), em um montante de R\$ 5,8 milhões, em função, sobretudo, de maior encargo por restrição operativa.

No acumulado do ano, os custos e despesas não gerenciáveis totalizaram R\$ 2,5 bilhões em linha com o valor registrado no 9M19.

Os principais efeitos foram:

- redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 50,7 milhões) decorrente, principalmente, da menor necessidade de compra de energia no curto prazo no montante de R\$142,9 milhões e efeito positivo com redução do risco hidrológico em comparação ao período anterior, no montante de R\$19,4 milhões, em linha com a redução do Preço de Liquidação de Diferença (PLD); e
- redução de R\$ 46,2 milhões em custos com Encargos dos Serviços do Sistema (ESS) refletindo medidas de mitigação dos impactos da pandemia do COVID-19 concedidas pela ANEEL no 2T20, por meio do Despacho nº 986/2020;
- esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento na rubrica Encargos do Uso do Sistema de Transmissão (R\$ 93,2 milhões), conforme comentado anteriormente.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 3T20, apresentaram aumento de R\$ 57,1 milhões, excluindo o efeito de custo de construção.

As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Aumento de R\$ 38,4 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão do efeito negativo provocado pela deterioração econômica registrada no trimestre decorrente da pandemia do COVID-19, além da suspensão dos cortes de energia para consumidores classificados como Baixa Renda (REN 878/20, da ANEEL), estendida até 31 de dezembro de 2020. A variação foi impactada também pela reversão, registrada no 3T19, de provisão para cobrir possíveis perdas com créditos de clientes com TOI (Termo de Ocorrência de Irregularidade), os quais, após análise, constatou-se que apresentaram melhoria em seu perfil de crédito.
- Aumento de R\$ 12,4 milhões com Perdas de Recebíveis de Clientes, devido, principalmente, ao aumento na baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Aumento de R\$ 12,3 milhões nas despesas com Materiais e Serviços de Terceiros, decorrente, sobretudo, da adequação de processos técnicos e comerciais visando à melhoria da qualidade de atendimento e do fornecimento de energia elétrica;

- Aumento de R\$ 8 milhões em outras despesas operacionais reflexo parcial do contrato de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos, iniciado em março desse ano, conforme despacho Aneel nº 560/2020.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela:

- Redução de R\$ 28,4 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas, decorrente da reversão de processos jurídicos, devido a decisões favoráveis à Companhia, e do menor volume de processos reconhecidos no período em comparação ao ano anterior;

No acumulado do ano, os Custos e Despesas Gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção, somaram R\$ 984,9 milhões, R\$ 22,1 milhões maior ao valor registrado no 9M19. Esta variação é resultado, principalmente:

- Aumento de R\$ 39,4 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão do efeito negativo provocado pela deterioração econômica registrada no trimestre decorrente da pandemia do COVID-19, além da suspensão dos cortes de energia por meio da REN 878/20, da ANEEL.
- Incremento de R\$ 30,3 milhões em despesas com material e serviços de terceiros, decorrente das iniciativas de adequação de processos técnicos e comerciais visando à melhoria da qualidade de atendimento e operação, além da aquisição de equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID-19;
- Aumento de R\$ 20,6 milhões em perda de recebíveis de clientes no 9M20, decorrente do maior volume registrado com baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Aumento de R\$ 31,2 milhões em outras despesas operacionais, reflexo parcial do contrato de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos, iniciado em março desse ano, conforme despacho Aneel nº 560/2020, além de reclassificação de despesas, que antes estavam registradas na linha de serviços de terceiros.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo(a):

- Redução de R\$ 78,6 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais Cíveis e Trabalhistas, conforme comentado;
- Efeito positivo, de R\$ 13,9 milhões, na Recuperação de Perdas, principalmente devido a decisão judicial favorável a Companhia relativa à dívida com o Estado do ano de 1994, reconhecido no 1T20;

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(53.523)	115.888	<-100,0%	27.783	<-100,0%	(3.949)	165.961	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro	(26.362)	59.530	<-100,0%	14.728	<-100,0%	(37)	85.090	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro	163.426	4.774	>100,0%	75.055	>100,0%	315.226	188.200	67,5%
(=) EBIT	83.541	180.192	-53,6%	117.566	-28,9%	311.240	439.251	-29,1%
(+) Depreciações e Amortizações	108.873	96.769	12,5%	99.342	9,6%	308.926	319.702	-3,4%
(=) EBITDA	192.414	276.961	-30,5%	216.908	-11,3%	620.166	758.953	-18,3%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

Resultado Financeiro*

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Receita de ativo indenizável	36.891	-	-	(15.556)	<-100,0%	49.460	-	-
Varição cambial de dívidas	-	7.129	-100,0%	-	-	-	63.473	-100,0%
Dívida - Marcação a mercado	1.944	7.141	-72,8%	(2.085)	<-100,0%	3.495	25.848	-86,5%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	33.260	102.435	-67,5%	59.490	-44,1%	381.316	211.761	80,1%
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	2.219	(1.557)	<-100,0%	1.353	64,0%	11.120	27.221	-59,1%
Outras receitas financeiras	8.537	1.472	>100,0%	1.637	>100,0%	10.780	7.928	36,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.945)	(5.783)	-66,4%	(639)	>100,0%	(3.563)	(8.456)	-57,9%
Total - Receitas Financeiras	102.045	229.246	-55,5%	56.270	81,3%	505.866	488.448	3,6%
Despesas financeiras								
Varição monetária de dívidas	-	590	-100,0%	-	-	-	(11.262)	-100,0%
Varição cambial de dívidas	(30.322)	(79.824)	-62,0%	(73.180)	-58,6%	(375.419)	(129.101)	>100,0%
Dívida - Marcação a mercado	-	(7.364)	-100,0%	8.515	-100,0%	-	(25.616)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(30.710)	(45.350)	-32,3%	(27.462)	11,8%	(87.689)	(152.212)	-42,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalh	(163.053)	(13.190)	>100,0%	(10.322)	>100,0%	(234.999)	(48.206)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(7.373)	(7.991)	-7,7%	(7.374)	-0,0%	(22.121)	(23.975)	-7,7%
Juros debêntures	(9.098)	(27.464)	-66,9%	(13.139)	-30,8%	(40.293)	(62.468)	-35,5%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(8.164)	(35.930)	-77,3%	7.548	<-100,0%	(18.298)	(161.173)	-88,6%
Outras despesas financeiras	(16.750)	(17.497)	-4,3%	(15.911)	5,3%	(42.272)	(62.635)	-32,5%
Total - Despesas Financeiras	(265.470)	(234.020)	13,4%	(131.325)	>100,0%	(555.621)	(442.628)	25,5%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(163.425)	(4.774)	> 100,0%	(75.055)	>100,0%	(49.755)	45.820	<-100,0%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou um aumento de despesa na ordem de R\$ 158,7 milhões em relação ao 3T19, como consequência das seguintes variações relevantes: (i) aumento de R\$ 149,9 milhões em atualização e provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas por conta de decisão, em segunda instância, da restituição do valor cobrado a maior (efeito cascata) de tarifas no período do congelamento de preços estabelecido pelo Governo na década de 80; (ii) redução de R\$ 9 milhões na rubrica renda de aplicação financeira, em função, principalmente, na queda do CDI médio, de 6,01%, no 3T19, para 2,00 %, no 3T20;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela: (i) redução de R\$ 14,6 milhões com encargo de dívidas e mútuos, resultado da menor taxa de juros média do período e da realização do pré-pagamento das operações com o BNDES em julho de 2019; (ii) receita de ativo indenizável no valor de R\$ 36,9 milhões, em razão, sobretudo, do reconhecimento dos efeitos da revisão tarifária; (iii) menores despesas com juros de debêntures, conforme menor taxa de juros média do período.

No acumulado do ano, as despesas financeiras totalizaram R\$ 49,8 milhões, R\$ 95,6 milhões superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. As principais variações foram:

- Aumento de R\$ 186,8 milhões com atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, decorrentes do processo acima mencionado;
- Redução de R\$ 11,5 milhões com renda de aplicação financeira, em decorrência, sobretudo, do menor CDI médio acumulado, de 6,26% no 9M19 para 3,07% no 9M20;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- Redução de R\$ 64,5 milhões com encargo de dívidas e mútuos, resultado do pré-pagamento das operações com o BNDES em julho de 2019;

Varição líquida positiva de R\$ 49,5 milhões com receita/despesa de ativo indenizável

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
IR e CSLL - correntes	-	(23.021)	-100,0%	-	-	-	(57.017)	-100,0%
IR e CSLL - diferidos	26.362	(36.509)	<-100,0%	(14.728)	<-100,0%	37	(28.073)	<-100,0%
Total	26.362	(59.530)	<-100,0%	(14.728)	<-100,0%	37	(85.090)	<-100,0%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

* Valores não auditados pelos auditores independentes

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T20 registraram uma redução de R\$ 85,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução na base de cálculo desses tributos. Já no acumulado do ano, as despesas com IR e CSLL registraram redução de R\$85,1 milhões.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	4.483.610	3.928.000	14,1%	4.094.375	9,5%	4.483.610	3.928.000	14,1%
Dívida com Terceiros	2.607.128	2.864.408	-9,0%	2.983.514	-12,6%	2.607.128	2.864.408	-9,0%
Dívida Intercompany	1.876.482	1.063.592	76,4%	1.110.861	68,9%	1.876.482	1.063.592	76,4%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	795.376	337.304	>100,0%	309.578	>100,0%	795.376	337.304	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.688.234	3.590.696	2,7%	3.784.797	-2,6%	3.688.234	3.590.696	2,7%
Dívida Bruta / EBITDA(2)*	4,87	3,68	32,3%	4,07	19,7%	4,87	3,68	32,3%
Dívida Líquida / EBITDA(2)*	4,00	3,36	19,0%	3,76	6,4%	4,00	3,36	19,1%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,55	0,52	7,0%	0,53	5,1%	0,55	0,52	7,0%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,51	0,49	2,0%	0,51	-0,4%	0,51	0,49	2,0%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses)

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 556 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.010 milhões para capital de giro, dos quais R\$ 860 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e R\$ 150 milhões a dívida bancária; (iii) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 190 milhões; compensados parcialmente, por (iv) amortizações em torno de R\$ 483 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 158 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 3T20 com o custo médio de dívida no período de 4,29% a.a.*, ou CDI + 1,20% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 14 de setembro de 2020, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 80 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700 milhões.

Devido às incertezas causadas pela pandemia do COVID19, que provocou alterações no planejamento financeiro para o ano de 2020, com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1,0 bilhão, o qual passou a R\$ 2,7 bilhões, dos quais, em 30 de setembro de 2020, estavam disponíveis o montante de R\$ 871 milhões.

A dívida intercompany no montante de R\$ 1.876 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente observando capacidade financeira para da Companhia sem comprometer seus índices de endividamento.

Índices Financeiros - Covenants

A Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2020. Segue abaixo o cálculo do *covenant* financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

3T20

Lucro (prejuízo) Líquido	109.348
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(58.215)
(-) Resultado Financeiro	(347.726)
(-) Provisões para Contingências	(24.956)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(172.485)
(-) Depreciação e Amortização	(406.297)
EBITDA 12 Meses	1.119.027

Empréstimos e Financiamentos	1.003.428
Debêntures	1.603.700
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	1.675.121
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	527.883
(-) Aplicações Financeiras	267.493
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	3.486.873

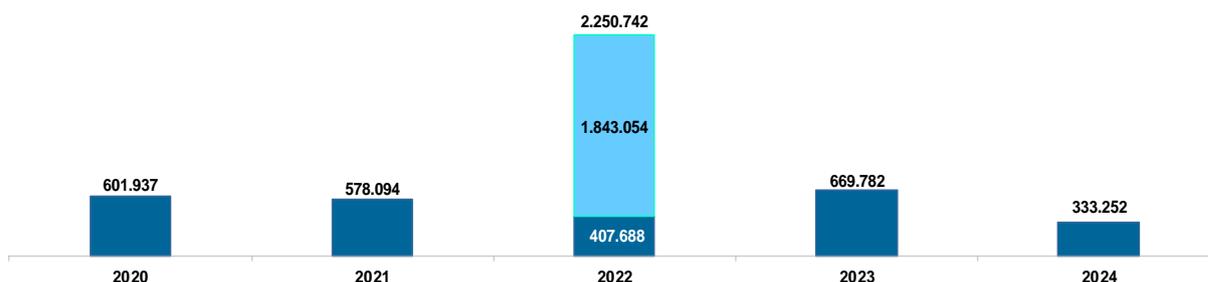
Covenant Financeiro

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50

3,12

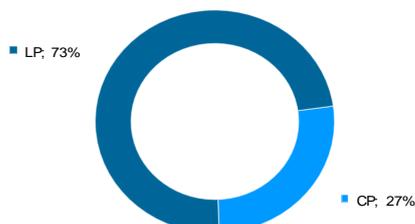
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)

Posição Final em Set/20



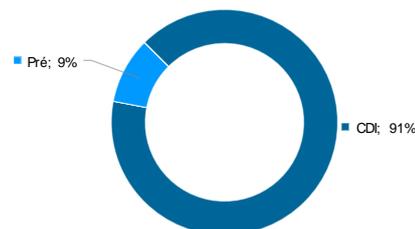
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em Set/20



Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em Set/20



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. % (1)	9M20	9M19	Var. % (2)
Novas Conexões	61.050	60.882	9,6%	66.697	-8,5%	187.793	169.105	11,1%
Rede	91.630	63.839	43,5%	100.625	-8,9%	273.892	163.425	67,6%
Combate às Perdas	47.810	14.236	>100,0%	44.864	6,6%	116.870	32.371	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	35.576	36.693	-3,0%	52.259	-31,9%	141.830	110.895	27,9%
Adequação à carga	8.245	12.909	-36,1%	3.502	>100,0%	15.192	20.159	-24,6%
Outros	64.223	44.828	43,3%	49.536	29,6%	154.546	132.701	16,5%
Total Investido (3)	216.903	175.957	23,3%	216.857	0,0%	616.231	464.944	32,5%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	(61)	(419)	-85,4%	(2.016)	-97,0%	(2.297)	(2.632)	-12,7%
Investimento Líquido	216.842	175.538	23,5%	214.841	0,9%	613.934	462.312	32,8%

(1) Variação entre 3T20 e 2T20 (2) Variação entre 9M20 e 9M19

(3) Valores de 2019 consideram variação de estoque (3T19: R\$ 6.407 mil; 9M19: R\$ - 287 mil). Valores não consideram capitalização de juros sobre obras em andamento (JOA).

No 3T20, a Companhia investiu R\$ 216,8 milhões, um aumento de 23,5% em comparação ao mesmo período do ano passado, principalmente na expansão, por meio de novas conexões, e em atividades de adequação de infraestrutura com foco no combate às perdas. No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 616,2 milhões, volume 32,5% superior ao investido nos 9M19, também com foco em novas conexões e adequação da infraestrutura, para melhoria da qualidade, garantindo a manutenção da trajetória de evolução dos nossos indicadores operacionais, e combate a perdas de energia.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento

Em função da pandemia, a ANEEL decidiu, por meio do Despacho nº1.511/20, suspender, em caráter excepcional e temporário, a aplicação das Bandeiras Tarifárias e acionar a bandeira verde até 31 de dezembro de 2020.

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e no 1º semestre de 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23	39,68	39,68							

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2020.

Reajuste Tarifário 2020

Em 10 de março de 2020, a ANEEL homologou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio, a partir de 15 de março de 2020. O resultado leva ao efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 2,71%, sendo 3,38% para os consumidores conectados em alta tensão e 2,48% para os conectados em baixa tensão. O reajuste foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.666 e vigorará de 15 de março de 2020 a 14 de março de 2021.

Conta-Covid

Em 23 de junho de 2020, a ANEEL aprovou a regulamentação da Conta Covid (Resolução Normativa nº 885/2020). Tal regulamento estabelece os critérios do empréstimo de um conjunto de banco às distribuidoras, com o objetivo de garantir o fluxo de caixa das empresas neste período de pandemia e evitar reajustes tarifários elevados.

Em 22 de julho de 2020, foram assinados os contratos entre a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e 16 instituições financeiras para formalizar e viabilizar os empréstimos para as distribuidoras de energia elétrica.

Em 31 de julho de 2020, iniciou-se, por meio do Despacho ANEEL nº 2.177, o recebimento pelas concessionárias dos recursos da conta covid. A Companhia requereu por meio da Conta-COVID o total de R\$ 799,5 milhões, dos quais, até 30 de setembro de 2020, a Companhia havia recebido R\$ 424 milhões.

Em 19 de agosto de 2020, a ANEEL abriu a 2ª fase da Consulta Pública nº 035/20, com o objetivo de regulamentar o Art 6º do Decreto 10.350/20, que trata da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro de contratos de concessão de distribuição.

Vale destacar que a ANEEL ainda abrirá outra Consulta Pública para discutir a gradação do benefício do referido empréstimo, para alocação do spread bancário entre os consumidores e os distribuidores de energia elétrica.